

VALIDAÇÃO PRELIMINAR DE QUESTIONÁRIO DE INÍCIO, MANUTENÇÃO, MUDANÇA E ABANDONO (MIMCA) NO ESPORTE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

João Vítor de Moura Carmo
Felipe de Oliveira Mattos
Maurício Bara Filho
Renato Miranda
Paulo Roberto Ribas
Juan Luiz Nunes
José Albo

Resumo

O presente estudo objetiva a validação do questionário M.I.M.C.A. para uma amostra brasileira através de processos transculturais adequados. Foi realizada a tradução do questionário através do procedimento *parallel back - translation* (Brislin, 1986), aplicação do teste qui-quadrado e alpha de Cronbach ($\alpha > 0,7$ para valores positivos) para verificar a consistência interna do instrumento. Os resultados apresentaram-se muito positivos para o qui-quadrado e o alpha de Cronbach das subescalas encontra-se entre 0,775 e 0,789 tendo o valor geral de 0,895.

Palavras-Chave

Psicologia do Esporte; Validação; MIMCA

PRELIMINARY VALIDATION OF QUESTIONNAIRE OF I BEGIN, MAINTENANCE, CHANGE AND ABANDONMENT (MIMCA) IN THE SPORT FOR THE PORTUGUESE LANGUAGE

João Vítor de Moura Carmo
Felipe de Oliveira Mattos
Maurício Bara Filho
Renato Miranda
Paulo Roberto Ribas
Juan Luiz Nunes
José Albo

Abstract

The present study aims to validate the M.I.M.C.A. questionnaire in a Brazilian setting using adequate transcultural processes. The questionnaire translation was made using the parallel back-translation process (Brislin, 1986), application of the qui-square and alpha of Cronbach ($\alpha > 0,7$ for positive values) to verify the internal consistency of the instrument. The results were positive for the qui-square and alpha of Cronbach values were between 0,775 and 0,789 for subscales and 0,895 for the whole questionnaire.

Key-Words

Psychology of the Sport; Validation; MIMCA

INTRODUÇÃO

Na atualidade, é notória a importância que se tem dado à prática de esporte em todos os aspectos. Nesse sentido, percebe-se como o esporte vem crescendo e se firmando dentro do cenário cultural, social e econômico no Brasil e no mundo. De dentro do processo do treinamento desportivo, considera-se que os fatores tático, técnico, físico e psicológico devem ser trabalhados com a mesma importância para que o máximo rendimento dos atletas seja alcançado com sucesso (COX, 1994; DE ROSE, 2000; MIRANDA; BARA FILHO, 1998; WEINBERG; GOLD, 1995).

Inserida nesses fatores, a Psicologia do Esporte constitui-se na ciência que estuda as causas e os efeitos de ocorrências psíquicas que o ser humano apresenta antes, durante, e após a realização de práticas esportivas. Ela busca entender como os fatores psicológicos afetam o desempenho físico de um indivíduo e como a participação em esportes e exercícios afeta o desenvolvimento psicológico, a saúde e bem-estar de uma pessoa (COX, 1994; WEINBERG; GOULD, 1995; SAMULSKI, 2002). Entre os tópicos de investigações na área de Educação Física e da Psicologia do Esporte que constantemente clama pela atenção dos pesquisadores estão os estudos que relacionam os motivos que levam o jovem a praticar, permanecer e abandonar o esporte (WEINBERG; GOULD, 2001).

Desde o início dos anos setenta, estudos têm sido realizados para tentar identificar os principais aspectos que levam um indivíduo a começar uma prática esportiva. A necessidade da realização desses estudos tornou-se maior à medida que os profissionais envolvidos com equipes esportivas ou praticas de atividade física começaram a criar programas de treinamento que pudessem suprir os motivos pelos quais esses indivíduos tinham se iniciado em tais práticas. (GOULD, 1982).

Buscando melhor entender esses aspectos mencionados e com o intuito de desenvolver uma metodologia adequada e confiável para o estudo desses temas, Lucas e Alonso (1999) propuseram um modelo de divisão da carreira esportiva em quatro momentos: iniciação, manutenção, mudança e abandono. Com o objetivo de identificar os motivos pelos quais os atletas iniciam à prática esportiva e em todo o processo (desde o início até o abandono do esporte) e, possivelmente, desenvolver estratégias de intervenção e prevenção do abandono precoce de uma prática esportiva, Rodriguez, Lucas e Alonso (1997) elaboraram na Espanha o questionário de Motivos de Inicio, Manutención, Cambio y Abandono (MIMCA).

O MIMCA é composto dessas quatro subescalas (iniciação, manutenção, mudança e abandono) equivalentes a cada momento esportivo. Esse o instrumento MIMCA busca identificar os motivos prevalentes em cada um desses momentos para posterior análise de profissionais envolvidos com práticas esportivas. O MIMCA, também, é utilizado para estabelecer diferenças significativas entre variáveis distintas tais como sexo, idade, tempo de prática e tipo de esporte, coletivos ou individuais (Rodriguez, Lucas e Alonso, 1999). Assim, torna-se um instrumento muito importante para a análise dos perfis motivacionais em cada momento da vida esportiva relacionados ainda, a variáveis como as descritas acima.

Devido a carência de instrumentos brasileiros para o estudo do presente tema, observa-se a necessidade da busca de estratégias de investigação. Desta maneira, a validação questionário M.I.M.C.A. se faz necessária para a concretização de estudos com a população brasileira para que seja possível o aprofundamento dos conhecimentos de motivos que levam os jovens a praticar e a abandonar o esporte.

OBJETIVOS:

Traduzir o questionário de Motivos de inicio, manutenção, mudança e abandono (M.I.M.C.A.) (Rodriguez, Lucas e Alonso, 1999) para o português através de processos transculturais adequados; - Validação preliminar do questionário M.I.M.C.A. (Rodriguez, Lucas e Alonso, 1999) para uma amostra brasileira.

MÉTODOS:

Caracterização da Pesquisa:

Este estudo caracteriza-se como (ISAAC; MICHAEL, 1983; THOMAS; NELSON, 1996) validação, pois pretende legitimar um questionário estrangeiro após passar por processos transculturais e estatísticos adequados.

AMOSTRA:

O grupo amostral constituiu-se de 385 atletas indivíduos de ambos os sexos (247 homens e 138 mulheres) praticantes de diferentes modalidades esportivas competitivas (Atletismo, Basquetebol, Futebol de Campo, Futsal, Ginástica Artística, Handebol, Natação, Pentatlo e Skate), idade média entre 16 e 30 anos ($21,24 \pm 5,73$ anos) e que estavam em processo de treinamento, competindo em níveis regionais ($n=238$), nacionais ($n=99$) e internacionais ($n=38$) com regularidade.

O estudo foi aprovado pelo conselho de ética da UFJF e os responsáveis pelos atletas assinaram um termo de consentimento autorizando a coleta e a divulgação dos dados.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:

No primeiro momento, foi realizada a tradução do questionário MIMCA (Motivos de Início, Manutenção, Mudança e Abandono desportivos) considerando procedimentos de tradução transcultural de escalas utilizados em trabalhos anteriores (VALLERAND et al., 1989; VALLERAND et al., 1992). A escala foi inicialmente traduzida do espanhol ao português de acordo com o procedimento parallel back - translation (BRISLIN, 1986) no qual um sujeito bilíngüe traduziu a escala do idioma oficial (espanhol) à língua objeto de estudo (Português).

Esta versão foi, então, novamente traduzida ao idioma oficial para avaliar possíveis erros de compatibilidade. Após este procedimento, a escala já traduzida foi avaliada por um comitê de professores doutores em Psicologia do Esporte que relacionaram os itens que haviam mantido o significado original. Depois de devidas correções, a versão brasileira foi denominada MIMCA-BR.

O M.I.M.C.A. (RODRIGUEZ, LUCAS; ALONSO, 1997) consta de 53 itens agrupados em quatro subescalas que abordam quatro momentos da vida esportiva: início, manutenção, mudança e abandono.

As respostas baseiam-se em uma escala tipo Likert de 5 pontos que oscila desde totalmente de acordo (5) a total desacordo (1). Este instrumento tem mostrado sua consistência interna em diversos estudos oscilando o alfa de Cronbach entre 0,82 e 0,94 (LUCAS, 1998; ALONSO, 1998; IZQUIERDO, 2002).

Após este processo, iniciou-se a coleta dos dados com a aplicação do MIMCA em atletas de diferentes modalidades, sendo respondido dentro do ambiente de treinamento e/ou competição após o contato com os respectivos treinadores.

ANÁLISE DE DADOS:

Finalizando o processo de validação preliminar do MIMCA para língua portuguesa, os dados foram tabulados e realizou-se os seguintes procedimentos estatísticos necessários através dos programas Excel e SPSS-12.0:

a) A amostra foi dividida aleatoriamente em dois grupos através do método Split-half;

b) Aplicação do teste Qui-quadrado comparando duas séries de dados através da frequência considerando a hipótese que os dados são estatisticamente semelhantes ($p > 0,05$) para atestar a validação do instrumento. O qui-quadrado mede a hipótese que os dois grupos divididos aleatoriamente são independentes. Um alto valor na significância ($p > 0,05$) indica que existe uma forte relação entre os grupos, não existindo diferenças significativas entre eles.

c) Análise da consistência interna das quatro escalas do MIMCA (início, persistência, mudança e abandono) através de alpha de Cronbach. Considera-se valores significativos $\alpha > 0,70$.

RESULTADOS

Iniciando o trabalho de validação estatística do MIMCA através de testes específicos, após a divisão aleatória do grupo em dois, aplicou-se o teste do qui-quadrado para observar a significância das diferenças entre ambos.

Observa-se na Tabela 1 que em todos os itens do instrumento não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre as pontuações dos dois grupos. Esse comportamento estatístico indica em um primeiro momento que existe uma forte relação entre os grupos, não existindo diferenças significativas entre eles. Desta maneira, atestam-se os resultados preliminares da validação do instrumento, pois todos os 53 itens apresentaram resultados satisfatórios.

Estão dispostos na Tabela 1, a estatística descritiva dos itens do MIMCA (Média $\pm$ DP).

Posteriormente ao qui-quadrado, calculou-se o Alpha de Cronbach (Tabela 2) com o objetivo de ajustar os itens do MIMCA para a amostra brasileira através do cálculo da consistência interna do instrumento. Desta forma, testa-se que indica a capacidade do instrumento medir aquilo que efetivamente objetiva, pressupondo os mesmos resultados para diferentes situações. Considerou-se o valor $> 0,70$ como significativos para tal objetivo. Observa-se, assim, que os índices das quatro subescalas encontram-se entre 0,775 e 0,789 e o valor geral é de 0,895. Esses resultados corroboram os resultados anteriores do qui-quadrado, fortalecendo a validação do instrumento para a amostra brasileira.

Tabela 1 - Estatística descritiva (média $\pm$ desvio -padrão) da amostra Do estudo e nível de significância do teste do qui-quadrado em cada uma das questões.

Subescala/ Item	Média $\pm$ DP (pontos)	Qui- quadrado (p)	Item	Média $\pm$ DP (pontos)	Qui-Quadrado (p)
Início 1	2,25 $\pm$ 1,33	0,612	Persistência 1	3,41 $\pm$ 1,40	0,609
Início 2	3,12 $\pm$ 1,46	0,962	Persistência 2	3,17 $\pm$ 1,53	0,416
Início 3	3,41 $\pm$ 1,44	0,810	Persistência 3	3,54 $\pm$ 1,32	0,918
Início 4	2,24 $\pm$ 1,58	0,625	Persistência 4	3,44 $\pm$ 1,42	0,966
Início 5	2,69 $\pm$ 1,56	0,967	Persistência 5	2,59 $\pm$ 1,58	0,157
Início 6	1,49 $\pm$ 1,07	0,489	Persistência 6	3,82 $\pm$ 1,33	0,997
Início 7	2,54 $\pm$ 1,65	0,717	Persistência 7	2,38 $\pm$ 1,47	0,253
Início 8	3,90 $\pm$ 1,19	0,946	Persistência 8	2,83 $\pm$ 1,53	0,285
Início 9	3,27 $\pm$ 1,52	0,309	Persistência 9	3,68 $\pm$ 1,45	0,559
Início 10	1,85 $\pm$ 1,28	0,976	Persistência 10	3,82 $\pm$ 1,26	0,294
Início 11	3,19 $\pm$ 1,51	0,189	Persistência 11	3,16 $\pm$ 1,59	0,625
Início 12	2,12 $\pm$ 1,52	0,882	Persistência 12	3,08 $\pm$ 1,43	0,704
Início 13	2,00 $\pm$ 1,47	1,000	Persistência 13	3,58 $\pm$ 1,69	0,151
Início 14	3,34 $\pm$ 1,51	0,786	Persistência 14	1,77 $\pm$ 1,49	0,391
Início 15	3,97 $\pm$ 1,26	0,604	Persistência 15	2,28 $\pm$ 1,61	0,410
Mudança 1	2,16 $\pm$ 1,49	0,361	Persistência 16	3,91 $\pm$ 1,36	0,222
Mudança 2	1,63 $\pm$ 1,33	0,882	Persistência 17	3,13 $\pm$ 1,53	0,833
Mudança 3	3,01 $\pm$ 1,54	0,596	Abandono 1	1,47 $\pm$ 1,02	0,558
Mudança 4	1,38 $\pm$ 1,02	0,605	Abandono 2	2,74 $\pm$ 1,40	0,835
Mudança 5	1,86 $\pm$ 1,40	0,992	Abandono 3	3,42 $\pm$ 1,53	0,639
Mudança 6	2,61 $\pm$ 1,48	0,862	Abandono 4	2,97 $\pm$ 1,63	0,641
Mudança 7	2,21 $\pm$ 1,45	0,139	Abandono 5	1,44 $\pm$ 1,11	0,789
Mudança 8	2,49 $\pm$ 1,53	0,936	Abandono 6	2,04 $\pm$ 1,24	0,736
Mudança 9	1,78 $\pm$ 1,35	0,883	Abandono 7	2,10 $\pm$ 1,33	0,632
Mudança 10	2,65 $\pm$ 1,55	0,794	Abandono 8	2,18 $\pm$ 1,41	0,661
Mudança 11	2,31 $\pm$ 1,47	0,960	Abandono 9	2,86 $\pm$ 1,51	0,608
			Abandono 10	1,72 $\pm$ 1,19	0,297

Tabela 2- Alpha de Cronbach das quatro subescalas

<i>Subescala</i>	<i>Alpha</i>
Início	0,779
Persistência	0,775
Mudança	0,789
Abandono	0,780
Geral	0,895

CONCLUSÃO

Conclui-se que o MIMCA (Questionário de Início, permanência, mudança abandono do esporte), após passar por todos os procedimentos adequados, encontra-se preliminarmente validado para a população brasileira, podendo ser utilizado em estudos científicos e na avaliação de atletas, denominando-se a partir deste estudo MIMCA-BR.

Sugere-se a partir do presente momento que estudos comparando atletas de diferentes modalidades, distintos níveis de rendimento e considerando variáveis como gênero e realidades sociais, culturais e geográficas sejam realizados com este questionário.

MIMCA - VERSÃO BRASILEIRA

Questionário de Motivos Esportivos - MIMCA Subescala Início, Manutenção,
Mudança e Abandono

Modalidade Esporte () Idade() Tempo de Prática() Sexo ()

ESCALA PARA TODOS OS ITENS:

5: totalmente de acordo **4:** muito de acordo **3:** de acordo **2:** pouco de acordo **1:**
total de desacordo

Subescala de início

1. Influência da televisão
2. Superar a mim mesmo
3. Amadurecer pessoalmente
4. Se pratica no bairro
5. Ocupar o tempo livre
6. Influência da rádio
7. Influência dos pais
8. Poder competir
9. Porque tenho condições físicas
10. Influência da imprensa
11. Por ter amigos que praticam este
12. Instalações perto de casa
13. Influência dos irmãos
14. Manter-me em forma
15. Divertir-me

Subescala de Persistência

- 01 O meu treinador me estimula a continuar
- 02 Os meus melhores amigos estão no meu esporte
- 03 O esporte me ajuda a concentrar-me na minha vida diária
- 04 Com o esporte melhora a minha imagem física
- 05 Os resultados dependem unicamente de mim
- 06 Praticando esporte melhora fisicamente
- 07 O esporte me torna mais atraente
- 08 Continuo treinando por estar com os meus amigos
- 09 Apesar do clima adverso, vou treinar
- 10 O esporte me permite melhorar as capacidades mentais
- 11 O esporte me serve de "válvula de escape"
- 12 Os colegas participam juntos em outras atividades fora do Esporte
- 13 Ainda que os treinos sejam monótonos, continuo treinando
- 14 Na competição, sou eu contra os demais
- 15 Treino perto de onde moro.
- 16 Me dou bem meu treinador
- 17 É fácil chegar ao local dos treinos

Subescala de Mudança

1. Se Não tivesse apoio federativo
2. Se tivesse familiares em outro esporte
3. Problemas de saúde
4. Porque outro esporte estaria na moda
5. Conseguir novos amigos
6. Se não pudesse conciliar com os
7. Se não tivesse apoio do clube.
8. Se estivesse desmotivado com o
9. Se estivesse cansado de competir
- 10 Se não pudesse conciliar com o
- 11 Buscar novas sensações

Subescala de Abandono

- 01 Se meus pais não gostassem do meu esporte
- 02 Se meu trabalho/ estudo não me permitisse render o máximo
- 03 Lesões que me impedissem de treinar
- 04 Se não tivesse capacidades físicas para o meu esporte
- 05 Se meu (minha) namorado\ a fosse um obstáculo para a prática do meu esporte
- 06 Se meus sonhos como atleta não se cumprissem
- 07 Se não me desse bem com o treinador
- 08 Se não conseguisse os resultados que desejo
- 09 Se treinar fosse incompatível com o meu trabalho/estudo
- 10 Se minha família não me apoiasse

REFERÊNCIAS

- ALONSO, J. L. N.; IZQUIERDO, J. G. N; LUCAS, J. M. *La evolución motivacional como critério discriminante em los deportes. Revista Latinoamericana de Psicología*, v. 35, n. 2, p. 139-150, 2003.
- BARA FILHO, M. G.. *Caracterização da personalidade de atletas brasileiros de alto rendimento*. 2005. Tese (Doutorado)- Universidade Gama Filho, 2005.
- BARA FILHO, M. G.; DELGADO, S.; GUILLÉN, F. *O abandono precoce no esporte competitivo. Revista Mineira de Educação Física*, n. 2, p. 528-533, 2005.
- BARA FILHO, M. G.; FEIJÓ, O. *Psicologia desportiva aplicada a jovens atletas. Revista de Educação Física*. v. 124, p. 11-18, 2000.

- BARA FILHO, M. G.; MIRANDA, R. *Aspectos psicológicos do esporte competitivo*. Revista *Treinamento Desportivo*, v. 3, n. 3, p. 62-72, 1998.
- BECKER JUNIOR, B. *La psicología del ejercicio y del deporte em Brasil y América del Sur*. Revista *de Psicología del Deporte*, v. 10, n. 2, p. 249-253, 2001.
- BRISLIN, R.W. *The wording and translation of research instruments*. In: LONNER, W.; BERRY, J. (Ed.). *Field methods in cross-cultural research*, Beverly Hills, Sage, 1986. p. 137-164.
- COX, R. H. *Sport psycholy: concepts and applications*. Dubuque: Brown and Bench-Mark, 1994.
- DE ROSE JUNIOR, D. *O esporte e a psicologia: enfoque do profissional do esporte*. In: RÚBIO, K. (Org.). *Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. p. 29-40.
- DOSIL, J. *Psicología de la actividade física y del deporte*. Madrid: McGrawHill, 2004.
- GOULD, D. *Sport psychology in the 1980's : status, direction and challenges in youth sports research*. *Journal of Sport Psychology*, v. 4, p. 203-218, 1982.
- HELLANDSIG, E. T. *Motivational predictors of High level performance and discontinuation in different types of sports among talented teenage athletes*. *International Journal of Sport Psychology*, v. 29, p. 27-44, 1998.
- ISAAC, S.; MICHAEL, W. B. *Handbook in research and evalution*. San Diego: Edits. 1983.
- IZQUIERDO, J. G. N. *Motivos de início, mantenimiento, cambio y abandono em la provincia de Palencia*. Palencia: Diputación de Palencia, 2002.
- LUCAS, J. M.; ALONSO, J. L. N. *La motivación deportiva: cuestion de tiempo?* *Revista de Psicología del Deporte*, v. 8, n. 2, p. 283-293. 1999.
- LUCAS, J. M. *Análisis de las motivaciones de inicio, mantenimiento, cambio y abandono deportivo. un programa piloto de intervención*. Tese (Doutorado)-Universidade de Las Palmas de Gran Canária, 1998.
- RODRIGUEZ, G. M., LUCAS, J .M.; ALONSO, J. L. N. (1999). *Motivos, motivacion y deporte*. Salamanca: Tesitex, 1999.
- SAMULSKI, Dietmar. *Psicologia do esporte*. Barueri: Manole, 2002.
- THOMAS JR, N. J. K (1996). *Research methods in physical activity*. Champaing: Human Kinetics, 1996.
- SHURGER, J. M.; TAIT, E.; TAVERNELLI, M. *Temporal stability of personality by questionnaire*. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 43, p. 176-182. 1992.

VALLERAND, R. J. et al. *Construction et validation de l'Echelle de Motivation en Éducation (EME)*. *Canadian Journal of Behavioral Sciences*, v. 21, p. 323-349, 1989.

VALLERAND, R. J. et al. *The academic motivation scale: a measure intrinsic, extrinsic and amotivation in education*. *Educational and Psychological Measurement*, v. 52, p. 1.003-1.017, 1992.

WEINBERG, R. S; GOULD, D. *Foundations of sport and exercise psychology*. Champaign: Human Kinetics, 1995.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. *Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

João Vítor de Moura Carmo
Universidade Federal de Juiz de Fora

Felipe de Oliveira Mattos
Universidade Federal de Juiz de Fora

Maurício Bara Filho
Universidade Federal de Juiz de Fora

Renato Miranda
Universidade Federal de Juiz de Fora

Paulo Roberto Ribas
Comissão Desportiva Militar do Brasil

Juan Luiz Nunes
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria- Espanha

José Albo
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria- Espanha

Referência do artigo:

ABNT

CARMO, J. V. M. et al. Validação preliminar de questionário de início, manutenção, mudança e abandono (mimca) no esporte para a língua portuguesa. Conexões, v. 6, p. 533-544, 2008.

APA

Carmo, J. V. M., Mattos, F. O., Filho, M. B., Miranda, R., Ribas, P. R., Nunes, J. L., & Albo J. (2008) Validação preliminar de questionário de início, manutenção, mudança e abandono (mimca) no esporte para a língua portuguesa. Conexões, 6, 533-544.

VANCOUVER

Carmo JVM, Mattos FO, Filho MB, Miranda R, Ribas PR, Nunes JL, Albo J. Validação preliminar de questionário de início, manutenção, mudança e abandono (mimca) no esporte para a língua portuguesa. Conexões, 2008; 6: 533-544.